



O APOCALIPSE DA NOVA ERA

---

2

# A Fraternidade Mundial da Rosa-Cruz

J. van Rijckenborgh  
Catharose de Petri



## A FRATERNIDADE MUNDIAL DA ROSA-CRUZ



A FRATERNIDADE MUNDIAL DA ROSA-CRUZ

CINCO CONFERÊNCIAS DE  
RENOVAÇÃO DE AQUARIUS

POR

J. VAN RIJCKENBORGH

E

CATHAROSE DE PETRI

- I BILTHOVEN 1963
- II CALW 1964
- III BAD MÜNDEr 1965
- IV BASILÉIA 1966
- V TOULOUSE 1967



A FRATERNIDADE MUNDIAL DA ROSA-CRUZ

O APOCALIPSE DA NOVA ERA II

SEGUNDA CONFERÊNCIA DE RENOVAÇÃO DE AQUARIUS  
CALW 1963

POR

J. VAN RIJCKENBORGH

E

CATHAROSE DE PETRI

*Série Apocalipse*

VOLUME II



LECTORIUM ROSICRUCIANUM

2010

Copyright © 1964 Roze kruis Pers, Haarlem, Holanda

TÍTULO ORIGINAL:  
*De Wereldbroederschap van het Rozenkruis*

2010

IMPRESSO NO BRASIL

LECTORIUM ROSICRUCIANUM  
ESCOLA INTERNACIONAL DA ROSACRUZ ÁUREA

Sede Internacional  
Bakenessergracht 11-15, Haarlem, Holanda  
www.rozenkruis.nl

Sede no Brasil  
Rua Sebastião Carneiro, 215, São Paulo, SP  
www.rosacruzaura.org.br

Sede em Portugal  
Travessa das Pedras Negras, 1, 1.º, Lisboa, Portugal  
www.rosacruzlectorium.org

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Rijckenborgh, J. van, 1896–1968.

A Fraternidade Mundial da Rosa-Cruz : O Apocalipse da Nova Era II : Segunda Conferência de Renovação de Aquarius : Calw, 1964 / por J. van Rijckenborgh e Catharose de Petri ; [tradução equipe de tradutores do Lectorium Rosicrucianum]. – Jarinu, SP : Lectorium Rosicrucianum, 2010. – (Série Apocalipse ; v. II)

Título original: *De Wereldbroederschap van het Rozenkruis*  
ISBN: 978-85-62923-01-2

1. Rosacruçianismo - Discursos, ensaios, conferências 2. Revelação I. Petri, Catharose de. II. Título. III. Título: O Apocalipse da Nova Era II. IV. Título: Segunda Conferência de Renovação de Aquarius. V. Série.

10-02569

CDD-135.43

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Rosacruz : Ordem : Ciências ocultas 135.43
2. Rosacruçianismo : Conferências : Ciências ocultas 135.43

Todos os direitos desta edição reservados ao  
LECTORIUM ROSICRUCIANUM

Caixa Postal 39 — 13.240-000 — Jarinu — SP — Brasil  
Tel. (11) 4016.1817 — FAX (11) 4016.3405  
www.rosacruzaura.org.br  
livros@lr.org.br

## SUMÁRIO

	Prefácio .....	9
1	O homem joanino .....	11
2	O plano de salvação para o mundo e a humanidade ..	19
3	O corpo etérico de Cristiano Rosa-Cruz .....	37





## PREFÁCIO

Em continuação à edição do livro intitulado *A veste-de-luz do novo homem*, que abrange todo o tema de nossa primeira Conferência de Renovação de *Aquarius*, realizada no mês de agosto de 1963, em nosso Centro de Conferências Renova, em Bilthoven, Holanda, apresentamos agora a todos os verdadeiros buscadores, pelos mesmos motivos e no mesmo espírito, igualmente o conteúdo integral de nossa segunda Conferência de *Aquarius*, proferida em agosto de 1964, em Calw, Alemanha.

Não pedimos ao leitor que acredite, caso a realidade do que publicamos não encontre nele ressonância interior: o desenvolvimento progressivo da era de *Aquarius* testemunhará por nós.

Possam muitos ainda, guiados por uma compreensão renovada, tomar a decisão de seguir o Portador de Água, a fim de que neles e por meio deles se manifeste a verdade da senda de libertação.

CATHAROSE DE PETRI  
J. VAN RIJCKENBORGH



## O HOMEM JOANINO

*Abertura*

Agora que recebemos a graça de participar deste trabalho especial, a fim de acender o archote da luz neste templo Christian Rosenkreuz, colocamo-nos com humildade, porém conscientes, sob a luz radiante da flama única e professamos, perante o semblante do Espírito universal sétuplo e perante nosso tribunal interno:

Em nome do santo Logos tríplice,  
em nome da libertadora Luz universal sétupla,  
em nome de sua força, Jesus Cristo, nosso Senhor:

Obediência ao santo Logos tríplice,  
obediência aos gloriosos poderes  
e irradiações da santa Luz sétupla,  
obediência ao Grão-mestre da Corrente  
Universal de Fraternidades, Jesus Cristo. Amém.

Que possamos ser encontrados dignos de receber  
a bênção plena de graça da Santa Fraternidade.  
Amém, sim, Amém.

*Primeira alocução*

Nesta segunda conferência de *Aquarius*, queremos colocar-vos diante da senda óctupla, a senda clássica dos dois quadrados. É a senda que já nos foi mostrada por Hermes Trismegisto. Ela dirige nossa atenção para um trabalho duplo, que deve ser executado por todos os que se consideram verdadeiramente rosa-cruzes.

Sabeis o que entendemos por quadrado da construção. Sobre o quadrado da construção o trabalho da vida renovadora e para a vida renovadora deve ser executado, trabalho esse que conduz ao segundo nascimento sideral. Todavia, é evidente que antes de se poder tratar de qualquer construção real, em primeiro lugar é necessário que o terreno onde se queira edificar seja preparado. O terreno deve ser limpo e nivelado. É preciso cavar a uma profundidade suficiente, a fim de oferecer uma base sólida para a nova construção. Por isso fala-se de um segundo quadrado: o quadrado da preparação. A preparação correta é condição indispensável para todo e qualquer trabalho de construção. Por conseguinte, os dois quadrados são inseparáveis. Sobrepostos, eles formam o número oito, o número de Saturno, representado como um portal, pelo qual podem passar apenas os que verdadeiramente se purificaram.

Talvez agora esteja perfeitamente claro para vós por que vos colocamos desde o início desta conferência diante desse caminho óctuplo. Supondo que todos vós saibais que construir, segundo nossa Escola Espiritual, implica em um necessário processo preliminar de demolição, deveis compreender que a nova Fraternidade Mundial, que se manifesta em nossos dias, terá evidentemente de demonstrar o sinal da senda óctupla. Portanto, parece-nos lógico que, em uma conferência que tem por finalidade explicar a atuação e a natureza da nova Fraternidade Mundial,

sejam esboçados dois quadros, sejam dadas duas representações, a saber:

- o quadro da demolição,
- e o da realização.

Em seguida, deverão ser colocadas, nitidamente à luz do dia, a natureza e a essência dos que pertencerão à nova Fraternidade Mundial.

E, por fim, estas perguntas atuais:

1. Que armas e que meios a Fraternidade utilizará para atingir seu objetivo?
2. Até onde ela os empregará?

Pois bem, todos nós compreenderemos que agora que a humanidade, após um período de aproximadamente 26.000 anos, novamente adentra a Era de *Aquarius*, a colheita dos séculos deve ser recolhida ao celeiro. Portanto, toda a humanidade é colocada sob um novo campo de radiação e sob condições atmosféricas totalmente diferentes, o que pode ser percebido claramente por toda parte. O Aguadeiro está ocupado em esvaziar seu cântaro de água viva sobre toda a terra, e sob essas condições cósmicas e atmosféricas inteiramente novas, um novo tipo humano pode e irá constituir-se, e adaptar-se perfeitamente ao novo campo de vida formado, e se conduzirá totalmente em concordância com ele.

A humanidade não conhece esse novo homem; contudo, quando ele se manifestar, parecerá bastante conhecido ao mundo e à humanidade; sua gênese e seu trabalho foram preditos e registrados durante séculos e séculos nas escrituras sagradas e na Doutrina Universal.

Agora devem ser feitas as seguintes perguntas: Como se manifesta o novo tipo humano? Em que consiste essa renovação? Qual é seu sinal?

Eis a resposta: Ele é o homem que sonda completamente a essência e a natureza do primeiro nascimento sideral e suas conseqüências; que está decidido a palmilhar a senda do retorno, voltando-se, para tanto, a seu santuário do coração, à rosa-do-coração, também designada como “o Senhor da Gruta”, a fim de liberar e aplicar a força ali encerrada.

Na rosa-do-coração está presente uma força sétupla que corresponde aos sete universos e, portanto, conduz aos sete nascimentos siderais. Solicitamos, aqui, vossa atenção para o fato de que o primeiro nascimento sideral refere-se à parte da realidade dialética que existia no período anterior à Queda. E visto que nem uma só fase do caminho de desenvolvimento pode ser omitida, está claro que a fase inicial refere-se a retornar ao estado de ser pré-adâmico, carregado dos tesouros da experiência de incontáveis séculos.

Essa é a assinatura do novo homem de modo geral. Entrando em detalhes, pode-se dizer que a radiação da rosa-do-coração é uma força atômica absolutamente não-terrena.

Quando um aluno da Escola Espiritual libera essa força e consegue preencher com ela todo o seu ser, fazendo-a circular em seu ser, então toda sua existência inevitavelmente se modificará e se tornará, entre outras coisas, muito mais etérica. O inteiro santuário da cabeça com seu maravilhoso instrumentário será dotado de faculdades totalmente diferentes.

Desse modo, surgirá por fim, uma criatura que se situa entre o tipo humano do primeiro nascimento sideral e o do segundo, estando de fato *no* mundo, porém já não sendo *do* mundo. É o homem joanino, que se manifestará, pouco importando se ele é

indicado como João, o Batista, João, o Evangelista, ou João do Apocalipse. Por “João” é designado o ser humano em quem o Espírito Sétuplo realizou um poderoso trabalho de transmutação, portanto, o homem a quem o Espírito Santo Sétuplo manifestou sua graça.

Esse homem é o que se distancia da vida burguesa comum e experimenta esta vida como um deserto. Tal como o Batista, ele sai ao encontro dos que o buscam, e transmuta-se a tal ponto que, por fim, perde-se naquele a quem chamamos de Jesus, o Senhor, mediante a transfiguração do santuário da cabeça, onde o homem-alma surgirá.

Esse homem tornou-se, então, pluridimensional, quadridimensional. Nós o chamamos de João-Jesus. Carregado de seus tesouros, ele retornou à aurora do primeiro nascimento sideral para, em seguida, elevar-se ao segundo nascimento sideral, ao reino dos céus. E agora ele começa seu grande trabalho a serviço do mundo e da humanidade, trabalho que podemos denominar um caminho da cruz. O caminho da cruz, exemplificado para ele no passado por um dos grandes, é seguido e cumprido por aquele que, tendo nascido como João-Jesus, é agora denominado “Cristiano Rosa-Cruz”.

Nesse momento da grande vitória, em que o caminho da cruz foi trilhado, do começo ao fim, por um ser humano como nós, por um ser que, seguindo a Cristo, como Cristiano Rosa-Cruz, realizou a senda óctupla, a senda dos dois quadrados, vemos em radiante beleza a pedra de toque branca, a pedra cúbica, a cruz encerrada em um cubo, em sinal de que a tarefa foi cumprida:

1. como homem;
2. como alma, e
3. como espírito.



E agora, seguindo Cristiano Rosa-Cruz, a grande Fraternidade, a Fraternidade Mundial do novo tipo humano, é convocada para salvar, se possível, toda a humanidade. Visto que a Era de *Aquarius* chegou e começa a difundir sua força magnificente sobre nosso campo de vida, é chegado o momento em que as palavras da Primeira Epístola de Pedro, capítulo 2, versículos 4 e 5, serão cumpridas:

E, chegando-vos para ele, a pedra viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo.

Eis porque é dito na Escritura: “Eis que ponho em Sião” — na aurora luminosa — “uma pedra angular da extremidade eleita e preciosa. Quem nela crer não será confundido”.

Para vós que credes ela é preciosa, mas para os que não creem foi dito:

A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se uma pedra angular, uma pedra de tropeço e uma rocha de escândalo.

Vede, essas palavras tornam-se agora realidade. E encontramos aqui reunidos para refletir sobre o modo como tudo isso ocorrerá.

Assim, portanto, sabemos que, apesar de estar na matéria, o homem joanino, o novo tipo humano, em seu estado atual de existência, já não é da matéria.

Semelhante homem tornou-se imortal, ele não pode morrer nem ser mantido aprisionado, não pode ser atingido por nenhuma lei terrena. Nenhuma entidade de nosso tipo pode superá-lo. Além disso, esse homem dispõe de possibilidades e meios de que nenhuma entidade dialética poderia servir-se, por um segundo sequer.

Desejamos deixar claro para vós que a nova Fraternidade Mundial, a comunidade da Rosa-Cruz vivente, pela primeira vez na história da humanidade estabelece determinado poder espiritual em meio à agitação dos povos, um poder espiritual que se desvelará nos tempos vindouros.

Com que propósito? Não para condenar o mundo e a humanidade nos tempos apocalípticos em desenvolvimento, mas para salvá-los e ajudá-los. Não para se imiscuir na política e no governo. Não para se lançar sobre a multiplicidade de problemas com os quais a humanidade atual se torna sobrecarregada. Contudo, para difundir a luz, onde esta se fizer útil e necessária, a fim de que os cegos possam ver.

Como todos vós sabeis, a grande maioria da humanidade é ignorante, no mais absoluto sentido, e, embora tenha olhos, pode ser considerada completamente cega. A causa desse aprisionamento deve-se à condição de vida dos dirigentes das massas. Os ignorantes não podem conduzir outros ao conhecimento, pois são incapazes de indicar qualquer direção. A ignorância é a causa da queda atual tão profunda. Daí a lamentação bíblica: “Meu povo se perde por falta de conhecimento”.

Contudo, pode-se culpar um homem por seguir uma autoridade que lhe é designada? Certamente não! E pode-se acusar uma autoridade que acredita estar cumprindo devidamente sua tarefa? Não são ambos vítimas da educação e das circunstâncias? Por isso, a nova Fraternidade Mundial deve agir com extrema

cautela e prudência, a fim de que sua atividade esteja a serviço de todos e o resultado seja tão eficaz quanto possível.

Em nossa segunda alocução, examinaremos o modo como esse grandioso trabalho será levado a efeito, a fim de que, se possível, todos sejam salvos.

## O PLANO DE SALVAÇÃO PARA O MUNDO E A HUMANIDADE

*Oração (Rosa Mystica 155)*

Ó Senhor da Força,  
minha alma suspira e  
desfalece de anseio!  
Meu coração e minha alma  
clamam pela Água Viva.  
Bem-aventurado és tu,  
que me abres a senda!  
Ó Deus e escudo meu,  
contempla o rosto de teu servo!  
Um dia em teu templo  
é melhor do que outros mil.  
Um som de teus cânticos  
é força e ventura.  
Tu és minha rocha!

Honrado sejas, ó Verbo!  
Honrada sejas, ó Sabedoria!  
Honrado sejas, ó Espírito!  
Honrado sejas, ó Santo!  
Honrada seja a tua Honra!

Louvamos-te, ó Senhor,  
agradecemos-te, ó Luz,  
onde não habita treva alguma! Amém.

*Rosa Mystica 159*

Para quem vive no corpo-alma,  
espaço e tempo já não existem,  
e nenhuma fronteira o detém,  
pois tornou-se onipresente.

Quem, inflamado pelo Espírito de Deus,  
unifica Espírito, alma e corpo,  
transpõe os portais da eternidade.  
E a intenção divina  
novamente lhe é revelada.

Os mananciais de *Aquarius*  
concedem suas dádivas:  
alimentam os que seguem para o Alto,  
abrem-lhes o caminho  
e a todos refrigeram. Amém.

*Ritual*

Da Epístola aos Romanos, capítulo 14:

Nenhum de nós vive somente para si mesmo e ninguém  
morre somente para si mesmo. Porque, se vivemos, é para

o Senhor; se morremos, é para o Senhor. Quer vivamos, quer morramos, somos do Senhor. Pois Cristo morreu e tornou a viver para ser o Senhor dos mortos e dos vivos.

Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou ainda, porque desprezas teu irmão? Pois todos haveremos de comparecer ante o tribunal de Deus. Com efeito, está escrito: “Como eu vivo verdadeiramente, diz o Senhor, todo o joelho se dobrará diante de mim, e toda a língua louvará a Deus”.

Assim, cada um de nós prestará contas a Deus de si próprio. Deixemos, portanto, de julgar-nos uns aos outros; porém antes tomai a firme decisão de não colocar tropeço ou escândalo diante de vosso irmão. [...] Porquanto o Reino de Deus [...] é justiça, paz e alegria no Espírito Santo. Amém.

Lemos a resposta na Segunda Epístola a Timóteo, capítulo 2, versículos de 11 a 13:

Fiel é esta palavra: se com ele morremos, então também com ele viveremos; se com ele sofremos, então também com ele reinaremos. Se nós o renegamos, então ele também nos renegará. Se nós somos infiéis, ele permanece fiel, pois ele não pode renegar-se a si mesmo. Amém.

No início do século XX surgiu um novo ramo na Árvore da Sabedoria, que trazia o nome sublime de *Cristiano Rosa-Cruz*. Quando do início desse ramo, o hoje falecido dr. Rudolf Steiner falou detalhadamente acerca de Cristiano Rosa-Cruz, em uma

palestra de 27 de setembro de 1911, em Neuchâtel. Vamos ler para vós alguns fragmentos da referida palestra.<sup>1</sup>

Em que consiste o mistério de Cristiano Rosa-Cruz? Falar de Cristiano Rosa-Cruz pressupõe uma grande confiança nos mistérios da vida espiritual, não somente uma confiança na pessoa, mas também nos grandes segredos da vida espiritual.

Cristiano Rosa-Cruz é uma individualidade que atua quando se acha encarnada e também quando não está de posse de um corpo físico. Ele não atua somente como uma entidade física e por intermédio de forças físicas, mas sobretudo espiritualmente, mediante forças superiores.

Como sabemos, o homem não vive apenas para si mesmo, mas dentro do contexto do grande desenvolvimento da humanidade. Quando um homem comum morre, seu corpo etérico dissolve-se no universo. Contudo, uma parte desse corpo etérico em dissolução é sempre conservada, e assim estamos, a todo o momento, rodeados pelos remanescentes de corpos etéricos dos mortos: para nosso bem ou para nosso mal. Eles atuam sobre nós, seja em sentido bom, seja em sentido mau conforme nós mesmos sejamos bons ou maus. Nesse sentido, efeitos de grande alcance emanam sobre nós dos corpos etéricos de grandes individualidades. Assim uma grande força emana do corpo etérico de Cristiano Rosa-Cruz, força essa capaz de atuar sobre nossa alma e sobre nosso espírito. É nossa

---

<sup>1</sup>Traduzido de *Das esoterische Christentum und die geistige Führung der Menschheit* (O cristianismo esotérico e a conduta espiritual da humanidade), Dornach, 1962, p. 57 e seguintes.

tarefa aprender a conhecer essas forças. São essas forças que nós, como rosa-cruzes, invocamos. [...]

A origem da corrente dos rosa-cruzes situa-se no século XIII. Naquela época, no século XIII, algumas personalidades excepcionalmente aptas tiveram de ser escolhidas para a iniciação. A iniciação em si apenas pôde ser celebrada depois do fim daquele curto período de obscurecimento.

Em certo lugar da Europa [...] formou-se uma loja altamente espiritual, um colégio de doze homens, que reuniam em si toda a sabedoria espiritual dos tempos antigos, bem como a de sua época. [...]

O carma da humanidade assim estabelecera que em sete desses doze homens estava corporificado o que a humanidade ainda conservava dos resquícios da sabedoria da antiga época atlante. [...]

A esses sete juntaram-se outros quatro, que não tinham a capacidade, como os sete primeiros sábios, de lançar um olhar retrospectivo sobre tempos remotos. Contudo, essas quatro personalidades podiam ver retrospectivamente o que a humanidade havia adquirido, do ponto de vista da sabedoria oculta, durante as quatro culturas pós-atlantes. O primeiro era capaz de investigar a época protoindiana; o segundo, o período cultural protopersa; o terceiro, o período cultural egípcio-caldaico-babilônico; o quarto, a cultura greco-latina.

No século XIII, esses quatro sábios uniram-se aos sete, para juntos formarem o Colégio dos Sábios. O décimo segundo era o que menos possuía reminiscências, porém ele era o mais dotado intelectualmente e consagrara-se particularmente às ciências exteriores. [...]



Essas doze diferentes correntes de sabedoria trabalharam em conjunto como uma totalidade. [...] Portanto, devemos falar de doze individualidades excepcionais. [...] Nesse colégio de doze, a clarividência subsistia em parte, somente como lembrança e sabedoria intelectual. Os sete sucessores dos sete *rishis* conseguiam lembrar-se de sua antiga sabedoria; os outros cinco representavam a sabedoria das cinco culturas pós-atlantes. Assim, esses doze representavam toda a sabedoria atlante e pós-atlante. [...]

Contudo, o ponto de partida para uma nova cultura somente foi possível quando um décimo terceiro apareceu no meio dos doze. Esse décimo terceiro não era um erudito, no sentido daquela época; era uma individualidade que estivera encarnada nos tempos do mistério do Gólgota.

No próximo serviço, durante o ritual, veremos quem era esse décimo terceiro. Amém.

### *Segunda alocução*

Nossa inteira ordem social, tal como a vemos e percebemos atualmente, está ocupada em afundar-se no poço da morte. Tudo está sendo feito atualmente no sentido de conduzi-la ao ponto zero. Vejamos, por exemplo, as experiências atômicas, as quais, como sabemos, modificaram definitivamente as condições atmosféricas no mundo inteiro. E a humanidade é tranquilizada, como sabeis, com o clichê bem conhecido de que não ultrapassamos o mínimo de radiação admissível. No entanto, ninguém sabe o que vem a ser esse mínimo admissível. É fato incontestável que qualquer

modificação forçada nas condições radiativas de nosso campo de vida, portanto, qualquer modificação não causada pela própria natureza, deve ser considerada funesta para toda a humanidade. E denomina-se mínimo admissível quando o homem não morre imediatamente.

Contudo, uma morte muito mais grave atingiu a humanidade por meio dessa desnaturação, a saber: a morte psíquica, a degenerescência psíquica, que ameaça não poupar ninguém. Uma perturbação psíquica se propaga e seus sinais tornam-se cada vez mais nítidos, e devido a isso deve-se dizer que um fogo foi assim inflamado por numerosas afecções mórbidas, inflamado por um grupo de pessoas intelectualmente treinadas e dotadas de muito talento, em geral pessoas respeitadas e estimadas, conhecidas como professor fulano ou doutor sicrano. Como sabeis, somas enormes em dinheiro são liberadas para suas pesquisas, a fim de que esses senhores possam continuar tranquilamente suas atividades. A sociedade, praticamente a sociedade inteira, os aceita e financia.

Outro aspecto dessa loucura é o fato de que outros reinos da natureza também são afetados. Desse modo, o reino vegetal inteiro está sendo completamente envenenado por desnaturação atômica e, assim, a humanidade já não poderá se alimentar de maneira normal.

Sem querermos tentar ser completos nesse assunto — o que, aliás, não conseguiríamos — devemos afirmar que tudo isso é favorecido pelos produtos da indústria química, devido à qual, por exemplo, um produto artificial, portanto forçado, de procedência desconhecida, aparece em nossa mesa, aparentando ter o aspecto de um alimento valioso, embora não o seja sob nenhum ponto de vista. Tudo isso é oferecido por senhores de grandes dotes intelectuais e que são tidos como grandes amigos da humanidade.

Como tal, eles são honrados, condecorados e, conseqüentemente, sustentados financeiramente.

Enfermidades e avalanches de deficiências psíquicas decorrentes disso, por sua vez, são aparentemente curadas por outros produtos químicos, por outros resultados químicos, pois sabemos que, por exemplo, a atual indústria farmacêutica, como se diz, cuida de tudo. Há remédios contra tudo e para tudo. Nenhum de nós, nenhum de nossos semelhantes precisa se preocupar, pois o que ainda não existe não tardará a aparecer. Com efeito, os químicos podem fazer tudo! E nossos médicos são praticamente forçados a se colocar a serviço da indústria química. Diariamente eles recebem folhetos, revistas e toda espécie de ensaios científicos sobre tudo o que têm a fazer e deixar de fazer. Sabeis disso há muito tempo, ou pelo menos disso suspeitais. De tempos em tempos soa um alerta, um sinal de alarme, pelo fato de bebês nascerem sem braços ou sem pernas, por exemplo, como conseqüência de uma nova e pequena experiência, de um novo e pequeno ensaio feito por um ou outro laboratório químico. Criminosamente? Oh, não, tal fato não se pode denominar com a palavra criminalidade, pois o químico em questão, em seu laboratório, não ardia de amor ao próximo, não ardia cheio de entusiasmo? Ele não queria auxiliar a humanidade? E nesse caso, em especial, às futuras mães. A prescrição médica e os médicos que recomendaram esses remédios a seus pacientes são a bandeira que encobre a responsabilidade. Pensemos apenas nos processos dramáticos que se desenrolaram na Bélgica a esse respeito, que vós também conheceis.

No entanto, o que nós e nossos semelhantes podemos fazer a não ser transmitir, como agora, uns aos outros nossa grande preocupação quanto ao futuro da humanidade? Poderíamos, também, publicar um artigo em uma ou outra revista, ou em algum jornal,

caso a redação aceitasse tal artigo. Ou poderíamos publicar nossas objeções em um ou outro livro, o que, na melhor das hipóteses, despertaria o interesse de um pequeno círculo de leitores.

Contudo, compreendi-o bem, os autores do desastre não são criminosos em sentido absoluto. Eles não são indivíduos que querem conduzir, deliberadamente, a humanidade à ruína. É a Ciência. É a Igreja. É o Estado. Em resumo, são as autoridades que exercem e assumem a liderança. É a ignorância fundamental de toda a humanidade que permanece dependente de experiências apenas. É o conflito fundamental que mantém a humanidade separada em grupos; e a necessidade desses grupos leva o grupo de autoridades a ir mais longe na experimentação. A humanidade queixa-se, a humanidade clama por socorro, e as autoridades reúnem-se e recorrem à experimentação. A ciência fundamental, a ciência primordial, desapareceu de seus cérebros e de seus estados de vida.

Conhecendo tudo isso, pode-se adotar o seguinte ponto de vista: “Nós nos afastamos, já não desejamos ter algo a ver com tudo isso, vamos recorrer à natureza, pois não nos provê ela de tudo o que necessitamos?” Entretanto, amigos, será que ainda é o caso? Psiquicamente, o homem já é vítima absoluta da ilusão da humanidade. Na realidade, ele encontra-se fora da natureza atual.

Portanto, repetindo nossa conclusão, a natureza já não pode auxiliar o homem. Além disso, os produtos naturais estão sendo inteiramente tratados — e chama-se isso de “proteção” — com toda a espécie de meios de defesa. Nossas árvores frutíferas são pulverizadas bem como todas as hortaliças e outros vegetais necessários à alimentação da humanidade. Esses meios de defesa tornam-se indispensáveis, porque, entre outras coisas, milhões de pássaros também estão sendo exterminados.

Pois bem: então vamos mais longe ainda e acabamos confiando exclusivamente nos produtos que, segundo dizem, são cultivados de modo biodinâmico. Contudo, ainda resta o envenenamento sempre crescente de toda nossa natureza, de toda a esfera de vida, em razão dessa completa desnaturação, pelas muitas radiações que foram provocadas. Para onde quer que o ser humano se volte, tudo está envenenado e desnaturado.

Desse modo, somos forçados a concluir que tudo, sem exceção, foi degradado e enfraquecido. No momento, pelo menos oficialmente, não se efetuam experiências atômicas na atmosfera, pois uma série de protestos tem detido essas experiências atmosféricas, que agora estão sendo feitas nas profundezas do solo. Contudo, sabeis que as experiências atômicas subterrâneas são infinitamente mais perigosas que as experiências feitas na atmosfera? Todos os estratos terrestres, pelo menos os três estratos superiores, situados logo abaixo de nosso estrato, já foram e estão sendo totalmente perturbados.

Sabeis que os estratos terrestres situados abaixo de nosso estrato são habitados por entidades? Sabeis que esses estratos inferiores são campos de desenvolvimento? Agora esses campos estão desnaturados. Além disso, é verdade que todos os materiais fissionáveis são extraídos de minerais encontrados na terra, porém esses minerais são polarizados por outros planetas. Já há séculos se sabe que o ferro, tal como é encontrado em nosso planeta, é polarizado pelas radiações de Marte, ou seja: ele é ativado, tornado vivente e radiante por essas radiações. Pela atividade do ferro a vida na natureza foi e é mantida e o alimento foi e é suprido com seus valores nutrientes. Sabeis que muitos alimentos que absorvemos contêm ferro? Talvez agora compreendais o que significa polarizar o ferro: significa tornar esse elemento ativo, radiante.

Ora, o urânio é polarizado no mesmo sentido e ativado em nosso reino natural pelo planeta Urano. O netúnio foi polarizado por Netuno, e o plutônio, pela atividade de Plutão. Portanto, isso quer dizer que certas radiações que emanam dos três planetas dos mistérios tornaram esses metais — urânio, netúnio e plutônio — ativos em nossa vida, segundo determinada lei geral da natureza, a fim de que, em dado momento, nosso santuário da cabeça pudesse abrir-se de modo normal para a grande realidade.

Todavia, já faz muito tempo que isso não acontece. A degradação forçada desses três elementos despojou nosso planeta de grandes e maravilhosas forças divinas. E, assim, o Espírito de nosso planeta está fortemente entravado em suas atividades. E ao mesmo tempo a harmonia entre nossa terra e outras forças do corpo solar é totalmente perturbada.

Assim surge uma contranatureza — de fato chega a ser ridículo! — uma contranatureza, que faz de qualquer método biodinâmico simplesmente um absurdo e, mais ainda, torna a fitoterapia, por exemplo, completamente negativa.

Assim, deve-se concluir — e nosso intuito é tornar bem clara esta conclusão — que toda a atividade da vida humana está completamente bloqueada e que, portanto, somos colocados diante de consequências indescritíveis. Não sabemos até que ponto a situação atual poderia ainda ser remediada. No entanto, o quadro geral que apresentamos diante de vós comprova nossa conclusão de que a máquina humana inteira, todo o mecanismo da vida social, está bloqueada, com todas as consequências correspondentes.

Contudo, ainda há mais, muito mais. Pensai simplesmente no aumento absurdo do tráfego; até mesmo uma criança pode compreender que isso deve resultar em um mar de sangue e lágrimas.

Ao examinardes tudo o que acabamos de abordar, podeis apontar um só verdadeiro culpado em tudo isso? Não, não o podeis!

Pois todos estão fazendo o melhor que podem, e todos são sérios, cada qual a seu modo. Deve-se apenas verificar que a humanidade inteira está doente e está sendo vitimada por ignorância fundamental. E o maior pecado que a aflige é a ignorância. Uma ignorância devida a crescente degenerescência e cristalização.

Agora precisamos tomar conhecimento de tudo isso, não para nos deter nos fenômenos, nem para discutir uns com os outros a respeito do grau de gravidade deste ou daquele aspecto. O que ganharíamos discutindo e empilhando crítica sobre crítica? Com efeito, há milhares de motivos para se criticar.

Devemos, então, criar outra organização? Devemos tentar instituir uma nova fraternidade mundial no plano horizontal, para combater tudo isso, e percorrer o mundo com a palavra escrita e falada a fim de advertir a humanidade? Ah, amigos, por mais sincera e pura que fosse a intenção, não haveria nenhum sucesso, já não seria possível haver sucesso.

O que precisamos é da intervenção de uma nova fraternidade mundial, em sentido totalmente diferente. Essa Fraternidade Mundial deve reconduzir a humanidade inteira ao caminho correto. Contudo, essa Fraternidade terá de provir de uma ordem mundial totalmente diferente da nossa, de um campo de vida completamente diferente do nosso. Ela deverá trabalhar com forças totalmente diferentes de quaisquer possibilidades dialéticas humanas, pois todo nosso campo de vida está envenenado, desnaturado.

Nossas autoridades estão preparadas para tudo: portanto, elas estão inteiramente prontas a oferecer resistência de modo natural. Como diz Paulo, nosso campo de vida está totalmente submetido às malignidades espirituais na atmosfera. Por isso, essa nova fraternidade mundial deve, sobretudo, provir de nossa humanidade, a fim de poder manter uma ligação conosco com base no

campo de vida libertador e para entrar em contato com os que estão praticamente perdidos e devem ser reencontrados.

Graças a Deus, essa Fraternidade da Rosa-Cruz vivente existe! Ela mantém, neste exato momento e há muitos anos, um contato intenso com o Espírito planetário, com as forças provenientes do centro de nossa terra, a fim de fazê-las ressoar no coro do corpo solar. Caso contrário, nossa terra e todos os seus habitantes já teriam, há muito, desaparecido, já teriam sido aniquilados. Assim o equilíbrio indispensável é mantido de modo muito anormal.

Com base nas citações das conferências do dr. Rudolf Steiner, compreendestes que, em passado recente, essa nova Fraternidade Mundial da Rosa-Cruz vivente entrou em grande atividade e deve ser considerada apta a realizar trabalhos imensos. Agora sabeis a razão para isso e compreendeis que essa será a única solução.

A nova Fraternidade Mundial previu perfeitamente os tempos em que agora vivemos. Ela sabia que eles viriam. Portanto, a Fraternidade Mundial não caminha na retaguarda dos acontecimentos, porém prepara-se para, no momento justo, realmente poder deter essas coisas e situações. Fomos encarregados de esclarecer-vos completamente e de colocar-vos diante da grande realidade. Por isso, agora temos de examinar de que modo e com que meios essa comunidade trabalhará em futuro próximo. Para tanto, em primeiro lugar, queremos traçar para vós o seguinte quadro, para com ele prosseguir na terceira alocação.

Desde o início da Fraternidade da Rosa-Cruz, desde a edificação da Casa *Sancti Spiritus*, o grande e magnífico plano foi preparado, não para deixar o mundo e a humanidade perecer, mas para salvar o mundo e a humanidade. É um plano de salvação que deve desenvolver-se de baixo para cima. Ele implica em:



1. pôr um fim ao domínio da esfera refletora;
2. dar a toda a humanidade uma nova educação;
3. fornecer a cada grupo humano, a cada povo, uma liderança que esteja em total concordância com a natureza íntima desse grupo e desse povo.

Nisso a ideia fundamental é que essa Fraternidade porá um fim a qualquer forma de violência, a qualquer egocentrismo temerário, com suas enormes consequências cármicas.

Sem ser forçada, a humanidade inteira será colocada no curso incontestável de desenvolvimento da alma vivente. Para tanto, será necessário reconduzir o atual desenvolvimento intelectual destruidor, temerário e enlouquecedor, ao ponto de partida, que denominamos estado de vida pré-adâmico.

Evidentemente isso implicará em um ensino completamente diferente, completamente novo. Compreendeis, agora, a iniciativa tomada nos últimos dois anos pela Rosa-Cruz moderna, pelo Lectorium Rosicrucianum, ao estabelecer um gênero de escola<sup>2</sup> completamente diferente para a instrução de nossas crianças? Agora, que vedes claramente diante de vós, assim o esperamos, como e por que a humanidade está a ponto de soçobrar, mesmo assim entregaríeis de bom grado vossos filhos a escolas sintonizadas com tal sociedade? Para desde os seis anos de idade — e, portanto, sem vontade própria a esse respeito — entregá-las à destruição ou, pelo menos, eventualmente mais tarde, para conduzi-las a uma grande luta pela vida?

---

<sup>2</sup>Escolas de ensino fundamental criadas nos Países Baixos pelo Lectorium Rosicrucianum no início da década de 1960, legalizadas pelo governo holandês, que objetivam educar a criança de maneira a que ela preserve sua franqueza e protegê-la o máximo possível de influências prejudiciais (N.E.)

Com isso, não estamos dizendo nada contra a faculdade intelectual do homem, pois essa faculdade é um privilégio divino e magnífico. Porém, é preciso fazer uso correto desse privilégio! Portanto, é urgentemente necessária uma nova escola para vossos filhos que tanto amais, que tanto afagais, como podemos observar a cada momento, quando estais ocupados com eles, brincando e conversando nos gramados de nossos Centros de Conferências. Se realmente amais vossos filhos, então compreendei essas coisas e apoiai nosso trabalho, a fim de chegarmos a um ensino completamente novo.

Trata-se, portanto, de reconduzir a humanidade inteira a uma nova base de vida original, na qual e pela qual o aspecto espiritual, que determina o objetivo, deve ser colocado em primeiro plano, como é evidente.

Quando a Fraternidade Universal der início às atividades a que nos referimos, deverá haver como condição, como primeira necessidade, no plano horizontal, um grupo que perceba essas iniciativas, que mais ou menos as compreenda e que colabore com elas. Com efeito, tudo deve passar por uma inversão; medidas muito radicais serão urgentemente necessárias no mundo inteiro porque pelo menos o campo de respiração da humanidade deve ser restabelecido. Os valores de radiação, no que diz respeito a seus aspectos atômicos, devem retornar a seus antigos estados e situações. A natureza inteira deve restabelecer-se tal como era outrora e tal como foi intencionada originalmente. Novamente deverá ser obtida uma harmonia perfeita com o inteiro corpo solar.

Em segundo lugar, um estado moral elevado, uma autodisciplina enérgica, uma visão mínima da destinação única da humanidade serão imperativos para quem quer que se denomine líder e

queira ser uma autoridade. E, evidentemente, um fim deverá chegar para todas as especulações teológicas, bem como para todos os seus resultados. A única grande Verdade, como Igreja do Espírito, deverá reger o mundo e a humanidade, ao lado do Estado.

É evidente que, para se ter alguma certeza de sucesso no desenvolvimento e execução desse plano, são necessárias grandes forças. Ora, essas forças estão prontas, estão plenamente cultivadas e concentradas no que denominamos Fraternidade da Rosa-Cruz vivente, ou Fraternidade Joanina, cuja natureza já vos apresentamos. Esse plano está agora, na alvorada da Era de *Aquarius*, a ponto de ser executado. E é compreensível que esse grandioso e magnífico acontecimento — a regeneração de toda a humanidade no plano horizontal — deva preceder uma verdadeira transfiguração no segundo nascimento sideral.

Será preciso encontrar compreensão, será preciso encontrar aceitação, a fim de assegurar uma colaboração elementar para esse grandioso trabalho.

Portanto, percebeis que essa grandiosa obra deve encontrar agora a adesão de determinado grupo de entidades que possuam compreensão. Necessitamos de homens de ação, que sejam verdadeiramente dinâmicos e compreendam; seres humanos que, com intensa aspiração, almejem as iniciativas da nova Fraternidade Mundial.

Assim, podeis imaginar que deverá haver um *Lectorium Rosicrucianum*, repleto de irmãos e irmãs que, expressando-o em termos bíblicos, aguardam pelo dia do Senhor e são capazes de receber as radiações da salvação, da salvação vivente, a fim de propagá-las onde se fizerem necessárias. Portanto, devemos colaborar plenamente e de todo o coração com a grandiosa iniciativa da Fraternidade da Rosa-Cruz, a fim de que o menor número de entidades se perca.

Esperamos e oramos que compreendais essa missão assim como ela deve ser compreendida. Cooperai conosco! E percebei que essa cooperação já não pode consistir em um mero discipulado do Lectorium Rosicrucianum, conforme temos podido observar até agora em muitos alunos. É magnífico que estejais conosco, e somos extremamente gratos por serdes alunos de fato, porque, desse modo, estais no campo de irradiação. Contudo, entendeis agora o que realmente importa? Precisamos agora de vossa colaboração total e incondicional! E essa colaboração não deve consistir apenas em vossas palavras, mas sobretudo em vossa conduta, em vossos atos, em nova e positiva atitude de vida.

Se quiserdes isso, então podereis aguardar os dias que estão para chegar com o coração cheio de alegria, e conservar a paz e a quietude em vossa alma, pois nem um fio de cabelo de vossa cabeça será tocado se, como verdadeiros homens viventes segundo os desígnios de Deus, quiserdes cooperar com toda vossa capacidade. Portanto, nenhum poder extraordinário é exigido de vós: assim como sois, podeis participar, podeis acompanhar-nos.

*Epílogo (Rosa Mystica 179)*

Assim como o embrião,  
em seu estado pré-natal,  
desenvolve-se prodigiosamente,  
para depois, com um grito cheio de vida,  
entrar em contato com a luz desta terra,  
assim também o filho de Deus,  
que se encontra em desenvolvimento  
no regaço da terra,  
aqui no campo do mundo,

ainda não é um rebento adulto e puro  
da incomparável árvore da vida,  
coroadada pelo Espírito Sétuplo,  
no Jardim dos Deuses,  
que recompensa com seu *fruto*  
o verdadeiro homem.

Todavia, cada um deve realizar  
a verdadeira vida,  
pela autolibertação da alma,  
respondendo a sua vocação  
mediante um comportamento  
elevado e redentor.  
Quando a ilusão for desfeita,  
os demônios se esvairão,  
e a *paz* reinará no grupo:  
*a força do Número perfeito! Amém.*

### *Bênção final*

Sei que a grande força da filiação divina  
está próxima de nós, ó Pai!  
E quem faz uso dessa força  
mantém-se como sobre uma rocha  
em meio à tempestade. Amém.

Que a radiação do amor de Cristo Jesus esteja com todos. Amém.

## O CORPO ETÉRICO DE CRISTIANO ROSA-CRUZ

*Abertura*

Esperamos e oramos que possamos encontrar-nos mutuamente na força libertadora da rosa e da cruz. Amém.

Sete sendas formam o caminho único da libertação.  
Sete luzes formam o candelabro que se encontra diante de Deus.  
Espírito Santo Sétuplo, fortalece-nos e consola-nos com tua graça!  
Amém.

Glória seja a ti, ó Pai!  
Glória seja ao Verbo do princípio!  
Glória seja ao Espírito do fogo! Amém.

*Trecho do capítulo 87 do Evangelho dos Doze Santos*

Chegada, pois, a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco. Eles, porém, atemorizados, pensavam que viam algum espírito.

E ele lhes disse: Vede, sou eu mesmo, como me vistes antes. Um espírito pode, de fato, aparecer em carne e ossos assim como vedes que eu tenho? Eis as minhas mãos e os meus pés; tocai-os e vede.

E, dizendo isso, mostrou-lhes as suas mãos e o lado. De sorte que os discípulos se alegraram, vendo o Senhor.

Mas um dos discípulos, Tomé, chamado Dídimos, dissera-lhes: Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos, e não puser a minha mão no seu coração, de maneira nenhuma o creerei. Então ele disse a Tomé: Eis as minhas mãos, o meu coração, e os meus pés; e chega aqui as tuas mãos, e não sejas incrédulo, mas crente.

E Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu! Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram. Amém.

*Alguns fragmentos da conferência sobre Cristiano Rosa-Cruz, proferida em 27 de setembro de 1911 pelo falecido dr. Rudolf Steiner*

O décimo terceiro era uma individualidade que estivera encarnada nos tempos do mistério do Gólgota. Nas encarnações seguintes, ele tinha se preparado para sua missão mediante um ânimo humilde, uma vida fervorosa e submissa a Deus.

Ele era uma grande alma, um homem devoto, profundamente místico interiormente, tendo nascido com essas qualidades, e não meramente as adquirido. [...] Esse décimo terceiro crescera inteiramente sob o cuidado e a educação dos doze e recebera de cada um deles toda a sabedoria que eram capazes de oferecer-lhe. [...]

No entanto, os doze, ainda que cada um deles estivesse profundamente imbuído e compenetrado de sua missão espiritual e profundamente compenetrado do cristianismo, estavam conscientes de que o cristianismo exterior da Igreja nada mais era que uma caricatura do verdadeiro cristianismo. [...]

Eles estavam convencidos de que toda a vida espiritual estava contida em suas doze correntes, e, portanto, cada um deles atuava sobre o discípulo segundo suas próprias forças. Eles tinham por objetivo alcançar uma síntese de todas as religiões, contudo, tinham consciência de que esse objetivo não poderia ser atingido mediante alguma teoria, mas somente pela atuação da vida espiritual. [...]

Enquanto as forças espirituais do décimo terceiro aumentavam infinitamente, suas forças físicas diminuía, a ponto de sua ligação com a vida exterior quase cessar [...] e, então, realizou-se um acontecimento que somente podia ocorrer uma única vez na história.

Era um desses acontecimentos que somente podem suceder quando as forças macrocósmicas operam em conjunto, por conta dos frutos que, por meio desse acontecimento, devem ser produzidos. [...]

Após alguns dias, o corpo do décimo terceiro tornou-se completamente transparente. [...] Em breves fórmulas, comparáveis a orações curtas, [os doze] deixaram afluir sua sabedoria sobre o décimo terceiro que, então, jazia como morto. [...] Esse estado terminou quando a alma do décimo terceiro despertou como uma nova alma. Ele vivenciara uma grande transformação de sua alma. Nessa nova alma estava presente algo como um nascimento totalmente novo das doze sabedorias, de modo que os doze



sábios puderam, por sua vez, aprender desse jovem algo inteiramente novo. [...]

No decorrer de algumas semanas, o décimo terceiro retransmitia aos doze toda a sabedoria que deles havia recebido, porém em nova forma, como se fosse dada pelo próprio Cristo. O que ele lhes revelara, os doze chamaram de verdadeiro cristianismo, a síntese de todas as religiões. E fizeram distinção entre o cristianismo de sua época e esse *verdadeiro cristianismo*. [...] O resultado da iniciação do décimo terceiro foi a preservação de seu corpo etérico no interior da esfera espiritual da terra. [...] Desde o mundo espiritual, esse mesmo corpo etérico espiritual sutil irradiou e iluminou a nova corporificação, a individualidade do século XIV. [...] Essa é a individualidade de Cristiano Rosa-Cruz. Ele foi o décimo terceiro no círculo dos doze, e desde essa encarnação foi assim denominado.

Esotericamente [...] ele já é Cristiano Rosa-Cruz no século XIII; exotericamente, ele apenas foi chamado assim no século XIV. [...] E os alunos desse décimo terceiro são os sucessores dos outros doze do século XIII. Eles são os rosa-cruzes. [...]

Em virtude do trabalho dos rosa-cruzes, o corpo etérico de Cristiano Rosa-Cruz tornou-se sempre mais forte e mais poderoso a cada século. Esse corpo etérico atua não somente por meio de Cristiano Rosa-Cruz, mas também por meio de todos os que se tornaram seus alunos.

Desde o século XIV, repetidas vezes Cristiano Rosa-Cruz tem estado encarnado. [...] Assim, as irradiações de seu corpo etérico continuaram atuando também no século XIX. [...] A dedicação ao corpo etérico de Cristiano Rosa-Cruz, corpo que se tornou tão poderoso, poderá

conceder ao homem a nova clarividência e fomentará o surgimento de forças espirituais elevadas. Contudo, isso apenas será possível para os que seguirem corretamente os ensinamentos de Cristiano Rosa-Cruz. [...]

O século XX tem a missão de tornar esse corpo etérico tão poderoso que poderá atuar também exotericamente. Todos os que são tocados por ele podem vivenciar a mesma experiência de Paulo em Damasco. Até agora, esse corpo etérico atuou somente na Escola dos rosa-cruzes. No século XX surgirão cada vez mais seres humanos que serão capazes de sentir essa atividade e, conseqüentemente, poderão vivenciar o aparecimento de Cristo no corpo etérico.

É o trabalho dos rosa-cruzes que torna possível vivenciar o aparecimento etérico de Cristo. O número dos que serão capazes de vê-lo tornar-se-á cada vez maior. Devemos atribuir esse reaparecimento ao grandioso trabalho dos doze e do décimo terceiro nos séculos XIII e XIV. Se puderdes ser um instrumento de Cristiano Rosa-Cruz, então podereis estar seguros de que vosso trabalho de alma, por menor que seja, permanecerá pela eternidade. Amém.

### *Terceira alocução*

Tentaremos tornar claro o modo pelo qual a nova Fraternidade Mundial, com sua característica joanina, entrará em ação, tão logo o sinal para isso tenha sido dado. Contudo, a grande dificuldade está em estabelecer um início, um início que consistirá em um acontecimento que se desenrolará na atmosfera, como um sinal

que poderá ser percebido por muitas pessoas, por muitos povos e, portanto, que não poderá ser negado e, entre outras coisas, será noticiado pela imprensa mundial. Um sinal que, seja como for que se tente explicá-lo, será reconhecido por muitos como um sinal profetizado. Não queremos aventurar-nos em especulações; em breve voltaremos a falar mais um pouco sobre isso.

Imediatamente depois disso se realizará uma série de incidentes também relacionados com acontecimentos que atrairão a atenção geral, que simplesmente não poderão ser mantidos em segredo e que estarão todos situados no plano social. Vários grupos de autoridades — como, por exemplo, conselhos de ministros, outras organizações políticas, associações de cientistas, empenhados de alguma maneira em executar suas tarefas, diretores de grandes empresas de todas as espécies, reunidos em conselhos de diretoria — todos esses grupos que exercem um papel de liderança no mundo serão confrontados com situações muito estranhas para eles.

Todos esses grupos, grandes e pequenos, de natureza incontestavelmente autoritária serão visitados em suas reuniões, em dado momento psicológico, por membros da Fraternidade Universal, cujos membros se apresentarão em seus corpos etéricos invisíveis, ao passo que somente suas vozes serão ouvidas claramente. Ao penetrar nessas reuniões e comissões de estudos, eles dirão às pessoas presentes, por exemplo, o seguinte:

“Meus Senhores, aqui estamos nos dirigindo a vós, a fim de mostrar claramente que toda vossa atividade atual terá de ser mudada. Não podeis continuar como estáveis fazendo até agora. Estamos falando justamente aos Senhores porque, de uma maneira ou de outra, tendes a tarefa de servir aos homens e à humanidade. Por isso, será

necessário que doravante tenhais em vista unicamente o bem absoluto, o proveito absoluto de toda a humanidade e que, deste momento em diante, esse seja o ponto de partida de todas as vossas atividades.

Qualquer forma de violência deverá pertencer ao passado. Todos os meios de violência deverão ser eliminados. Nenhum dano, qualquer que seja ele, deverá ser causado à natureza criada por Deus, quer se trate do reino humano, quer do reino animal. E quaisquer que sejam as atividades experimentais com que estejais ocupados, atividades que deem margem para que esses danos aconteçam, deverão ser imediatamente suspensas.

Sereis convocados internacionalmente para assumir, cada qual a seu modo e cada um em sua tarefa, a direção de uma forma de educação completamente diferente para toda a humanidade.”

Assim dirá a voz. Alguns dos Irmãos citarão, na ocasião, as seguintes palavras da Escritura Sagrada: “Isto diz aquele que tem na sua mão direita as sete estrelas, que anda no meio dos sete candelabros de ouro”.

Essa mensagem será, na medida do possível, transmitida simultaneamente pelo mundo inteiro a todos a quem ela diz respeito. E as reações serão aguardadas. Todas as medidas, naturalmente, dependerão dessas reações.

Como sinal da grande e profunda seriedade dessa mensagem, todos os que a ela se opuserem, ou simplesmente a negarem, serão, nos dias e semanas subsequentes, como que neutralizados física e psiquicamente durante certo tempo. Sem morrer. Trata-se aqui de uma neutralização que será anunciada antecipadamente às pessoas em questão. Elas serão elevadas por algum tempo à

região etérica, isto é, ao corpo etérico de Cristiano Rosa-Cruz, corpo esse que se concentra em torno da terra, visando a efeitos exotéricos, a uma atividade dirigida para o exterior.

É possível que alguma vez em vossa própria vida tenhais sofrido um acidente, como, por exemplo, uma queda, em consequência da qual ficastes inconscientes por algum tempo. No entanto, pode ter acontecido que, após a queda, enquanto estáveis mergulhados na assim chamada inconsciência, alguns centros cerebrais continuassem funcionando de modo comum e, por conseguinte, tivésseis permanecidos consciente pura, clara e positivamente na região etérica. Portanto, podeis imaginar o que acontece a tal pessoa. Não há um estado de inconsciência total, semelhante ao que ocorre, por exemplo, quando se recebe um violento golpe de martelo na cabeça. A pessoa em questão é levada a um estado de neutralização psíquica de uma maneira que não podemos explicar no momento, e ela torna-se consciente, subitamente consciente na região etérica, porém, neste caso, no corpo etérico de Cristiano Rosa-Cruz.

Não se trata, nessa ocasião, de nenhuma alucinação na esfera refletora, porém o ser humano em questão é elevado a uma realidade superior, nova para ele, diferente e inacreditável. E ele se recordará de que esse estado de ser já lhe havia sido anunciado anteriormente.

Então, lá ele verá claramente qual é de fato o objetivo da vida e por que ele é denominado “homem”; por que ele foi convocado, por exemplo, para exercer uma posição de autoridade no governo ou para colaborar em um grande negócio; por que estudou economia, por que se graduou em um ramo da ciência, a fim de poder estar a serviço da humanidade em completa autorrendição.

Quando tiver aprendido essa lição, ele será reconduzido a seu estado de ser anterior, pois certamente compreendeis que

a grande e santa Fraternidade não poderá manter nenhuma autoridade, em qualquer lugar que seja, caso esta não colabore de coração e em total renição para a realização do grande plano.

Compreendeis que essa maneira muito espetacular de intervir será necessária para convencer a todos esses senhores e senhoras autoconfiantes de que existem outros poderes no mundo além dos da Igreja, do Estado, da lei e das armas. Todas as autoridades deverão ser abaladas em sua autoconfiança perante o tribunal do mundo inteiro. Tudo isso decorrerá do modo como descrevemos para vós. E entendei que essa intervenção será realizada somente em caso de extrema necessidade! Essa interferência ocorrerá em um momento em que se deve dizer: O tempo chegou!

O sinal a que nos referimos é denominado na Bíblia “o sinal do Filho do homem”. Trata-se de uma intervenção da Fraternidade Universal no que poderíamos denominar um distúrbio magnético, isto é, um curto-circuito nas forças acumuladas na atmosfera, nos danos causados por um grupo de cientistas ainda não mencionados, isto é, pelos que praticam a navegação espacial à custa do que eles não conhecem, com inúmeros foguetes, muitas experiências e, não devemos esquecer, a explosão de bombas atômicas nas camadas mais elevadas de nossa atmosfera.

Tudo isso reunido desenvolveu um campo de tensão que não apenas deve ser chamado de prejudicial à saúde da humanidade, portanto a todos os habitantes da terra, mas sobretudo também ao mínimo necessário de harmonia entre a terra e outras partes de nosso macrocosmo. Essa coesão, essa unidade com o todo, é intensamente perturbada por essa diabrura, cuja consequência é uma primeira e nítida reação das diversas camadas atmosféricas, visível e perceptível para toda a humanidade.

É por esse sinal, evidentemente o sinal da crise extrema, que a Fraternidade Universal aguarda para dar início a seu trabalho

tão abrangente. O que foi anunciado por Rudolf Steiner, e que citamos no ritual, realizar-se-á agora em nossos dias, no século XX, ou pelo menos terá início.

Somente quando todos esses grupos de autoridades quiserem ouvir e obedecer, ainda que de modo mais ou menos forçado, quando forem abalados em sua autossegurança, é que a humanidade poderá ser salva de um perecimento certo. Sabeis, pois já vos dissemos: é para isso que a Fraternidade está orientada.

Tal como foi dito, então, é necessário que uma reeducação de toda a humanidade seja iniciada pelas autoridades habituais de cada país e de cada povo. Portanto, não se trata de um esforço para derrubar toda uma civilização, para efetuar uma revolução mundial dialética, como foi o caso nos séculos e anos passados. Certamente não é essa a intenção da Fraternidade Universal.

Sabemos, e a escritura sagrada também o confirma, que cada povo tem o governo que merece. Os governos dos povos europeus e de outros países, os governos que conheceis, serão obrigados, pela intervenção da Fraternidade Universal, a conduzir seus povos, seus países, seus homens, a uma organização totalmente nova.

Essa reeducação de toda a humanidade — sob a direção das próprias autoridades responsáveis — será acompanhada evidentemente de uma série de medidas internacionais a serem imediatamente tomadas, a fim de prevenir de qualquer maneira explosões posteriores.

Assim se efetuará no mundo uma série de desenvolvimentos de natureza econômica e social que, evidentemente, levarão anos, a fim de habituar a humanidade ao novo período em que ela ingressou. Numerosos grupos científicos deverão passar por uma total reorientação, para se adaptarem às situações sociais modificadas e assim poderem manter sua autoridade.

A Ciência, portanto, não será destronada, mas, quando não caminhar voluntariamente, será forçada a submeter-se às exigências da Doutrina Universal, às exigências do plano da grande Fraternidade.

Assim, então, todas as causas que conduzirem a um novo carma desarmônico serão anuladas gradualmente, e a cada ser humano será concedido tempo suficiente e oportunidade para proceder a uma adaptação completa. Em síntese: trata-se aqui de uma cura processual de todos. E quando essa cura tiver progredido até determinado ponto e os conflitos psíquicos mais graves tiverem sido eliminados, poder-se-á esperar com êxito que a humanidade enquanto massa amadureça para a compreensão do único e poderoso objetivo da existência humana.

Então, as prisões se tornarão desnecessárias e se esvaziarão. Também já não haverá a necessidade de tantos hospitais, porque essa cura psíquica de toda a sociedade e de toda a humanidade fará desaparecer completamente inúmeras enfermidades e comportamentos desarmônicos.

Uma parte de máxima importância desse processo de regeneração, como é evidente, refere-se à atitude e à conduta das diversas igrejas e seus servidores. Sabemos que existem muitos teólogos que são extremamente sérios e aspiram à cura da humanidade, que estariam prontos a resignar-se a tudo o que pudesse trazer o verdadeiro cristianismo. Quando, sob a direção da Igreja do Espírito, eles se aprofundarem no sentido do verdadeiro cristianismo, certamente quererão colaborar de todo o coração.

Entretanto, compreendeis que todos os meandros teológicos, os artifícios intelectuais e as práticas daí resultantes e que acontecem no terreno clerical serão varridos por si mesmos, através da rejeição dos homens. Até onde for necessário, o desmascaramento dos autoconfiantes se produzirá dessa maneira. E esperamos de



coração que todo esse desenvolvimento possa ser conduzido na direção correta, no interesse de todos.

Deixemos agora de lado esse aspecto dos acontecimentos futuros para dirigir vossa atenção para mais um aspecto da intervenção da Fraternidade Universal, aspecto que nós, como alunos da Escola Espiritual moderna, precisamos conhecer, a fim de não sermos vitimados. Referimo-nos à grande transformação de tudo o que em nossa Escola denominamos esfera refletora, isto é, as esferas do outro lado do véu da morte.

Durante anos falamos que a esfera refletora em toda a sua extensão, tal como ela é, surgiu pela maneira de viver da humanidade. Se a Fraternidade varresse a esfera refletora de modo forçado, isso na realidade não seria nenhuma solução. É necessário que, pela reeducação da humanidade, o inteiro fenômeno da esfera refletora se torne supérfluo e se liquide, por assim dizer, por si mesmo.

Por isso, deveis levar em conta que todos os habitantes atuais, todos os desenvolvimentos atuais da esfera refletora, em breve se encontrarão em extrema miséria — visto que isso já teve início há tempos. Assim, percebeis que ocorrerão acontecimentos dramáticos nessa esfera de nosso planeta, sim, acontecimentos que neste momento já estão em desenvolvimento.

As crescentes radiações de *Aquarius* e as modificações atmosféricas que as acompanham acentuam-se especialmente nos domínios etéricos da terra.

Ora, se o corpo racial do homem da massa conservasse as qualidades que possui no presente momento, uma demência em massa irromperia. Então, as influências etéricas crescentes, às quais todos estão ficando altamente sensíveis, poderiam causar os maiores desastres.

Por isso, deve-se esperar que, principalmente com referência às pessoas sensitivas, venha a se desenvolver o grande perigo de

serem obumbradas ou de, pelo menos, ficarem expostas a influências altamente indesejáveis. Esperamos que possais fazer uma ideia de tudo isso. Por conseguinte, todos vós precisais estar muito atentos para vossa atitude de vida e para os sinais do futuro trabalho da Fraternidade Universal.

Em concordância com o processo de reeducação que se desenvolverá de baixo para cima, a Fraternidade Universal limpará e purificará igualmente as regiões etéricas e neutralizará a esfera refletora. Como já tentamos tornar claro, tudo isso se desenvolverá com completa coerência. Por conseguinte, muitas entidades da esfera refletora, em sua fuga, tentarão, em extrema necessidade, agarrar-se às entidades que ainda vivem sobre a terra. Por isso, para todos nós, vale o conselho: afastai-vos de todo perigo, dirigindo-vos exclusiva e tão positivamente quanto possível à Fraternidade da Rosa-Cruz vivente, ao poderoso corpo etérico de nosso Pai, Irmão Cristiano Rosa-Cruz.

Poderia acontecer que entidades, membros da Fraternidade da Luz, quisessem de uma maneira ou de outra manifestar-se a vós. Contudo, atentai para isto: qualquer que seja a forma em que apareçam para vós, seja em futuro próximo ou ainda distante, eles sempre o farão no e sob o sinal da Rosa-Cruz vivente. Eles jamais farão uma observação lisonjeira em relação a qualquer aspecto de vosso ser-eu. Portanto, se podemos nos expressar da maneira popular, eles jamais vos bajularão com a finalidade de colocar-vos em um pedestal ao qual não pertenceis.

Com efeito, somos todos ainda mortais, somos todos peregrinos que, cambaleando penosamente, caminham para a vida libertadora. Não penseis que um sequer desses peregrinos poderia percorrer esse caminho orgulhosamente, de cabeça erguida, com a consciência-eu batendo no peito. As entidades da esfera refletora que querem estabelecer ligação conosco sempre devem

obtê-la de vosso eu. Esse é um sinal importante que sempre podeis reconhecer. Essas entidades procurarão sempre elevar-vos às nuvens, com palavras aduladoras. Os irmãos da Rosa-Cruz, ao contrário, jamais usarão de linguagem lisonjeira. Eles sempre vos colocarão, sem nenhuma exceção, diante de vossa tarefa como alunos e servidores da Grande Obra.

Assim vemos, por um lado, um esforço intenso e novo para salvar a humanidade, e, por outro lado, uma tentativa intensa e forte no sentido de auxiliar a todos os que se prepararam para a realização desse grande objetivo. Agora compreenderéis que privilégio magnífico e arrebatador possuíis como aluno da Escola Espiritual moderna, a qual antecipadamente tornou tudo isso conhecido para vós e se esforça intensamente para fazer de vós um pioneiro, um ser humano capaz de conduzir com braços fortes todos os que, do ponto de vista psíquico, se encontram em condições mais difíceis que a vossa, e que terão de adaptar-se como em uma fração de segundo.

Suponde que, durante vossa vida, vosso olhar se tenha dirigido para a linha horizontal, que todo vosso tempo, de segundo a segundo, até o presente, tenha sido dedicado, por exemplo, aos vossos negócios ou aos vossos estudos. Que reviravolta, que revolução tereis então de efetuar, quando a voz do alto ressoar, quando tiverdes de vos consagrar à tarefa que vos foi designada pela vontade de Deus!

Esperamos poder ainda falar longamente convosco acerca dos poderosos desenvolvimentos para os quais a humanidade se encaminha rapidamente. Esperamos e oramos que tenhamos podido satisfazer os objetivos propostos por esta segunda Conferência de *Aquarius*, que tenhamos podido corresponder, em certa medida, à missão que nos foi confiada pela Fraternidade, ou seja:

abrir vossos olhos para os acontecimentos vindouros, e, embora nada possamos forçar em relação a isso, encontrar-vos preparados para seguir conosco, fazendo ver que os dias e as horas do Apocalipse estão agora próximos de nós. O que vai começar agora não é nem mais nem menos que o “reino dos mil anos”, assim denominado no Apocalipse. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça o que o Espírito Sétuplo diz à comunidade. Quem ouve e age de conformidade com o que ouviu não será prejudicado no desenvolvimento vindouro, que será evidentemente uma revolução.

Para encerrar, podemos transmitir-vos essa segurança em nome de Deus, em nome da Fraternidade.

### *Epílogo*

O cordeiro recebe o livro selado (Apocalipse 5):

E vi na destra do que estava sentado sobre o trono, um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos. E vi um anjo forte, bradando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de desatar os seus selos? E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele. E eu chorava muito, porque ninguém foi encontrado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar para ele.

E disse-me um dos anciãos: Não chores! Eis aqui o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, que venceu, para abri o livro e desatar os seus sete selos. [...]

E olhei, e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono, e dos animais, e dos anciãos; [...] que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o

poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e  
ações de graças.  
Amém, sim, amém.

*Oração final*

Esperamos e oramos que possamos sempre encontrar-nos reciprocamente no campo de radiação etérica de Cristiano Rosa-Cruz.  
Amém.

## LIVROS DE AUTORIA DE J. VAN RIJCKENBORGH

---

- O advento do novo homem
- A Gnose em sua atual manifestação
- A Gnosis original egípcia - vol. I, II, III e IV
- A luz do mundo
- Christianopolis
- Análise esotérica do testamento espiritual da Ordem da Rosacruz
  - Vol. I: O chamado da Fraternidade da Rosacruz
  - Vol. II: Confessio da Fraternidade da Rosacruz
  - Vol. III: As núpcias alquímicas de Christian Rosenkreuz - t.1
  - Vol. IV: As núpcias alquímicas de Christian Rosenkreuz - t.2
- Filosofia elementar da Rosacruz moderna
- Não há espaço vazio
- O mistério da vida e da morte
- O mistério das bem-aventuranças
- O mistério iniciático cristão: Dei Gloria Intacta
- O Nuctemeron de Apolônio de Tiana
- O remédio universal
- Os mistérios gnósticos da Pistis Sophia
- Um novo chamado

## LIVROS DE AUTORIA DE CATHAROSE DE PETRI

---

- 24 dezembro 1980
- O Verbo Vivente

### *Série das Rosas*

- Transfiguração · Tomo I
- O selo da renovação · Tomo II
- Sete vozes falam · Tomo III
- A Rosacruz Áurea · Tomo IV

## LIVROS DE AUTORIA DE J. VAN RIJCKENBORGH E CATHAROSE DE PETRI

---

- A Fraternidade de Shamballa
- A Gnosis chinesa

- A Gnosis universal
- A grande revolução
- O apocalipse da nova era
  - A veste-de-luz do novo homem · Série Apocalipse, vol. I
  - A Fraternidade Mundial da Rosa-Cruz · Série Apocalipse, vol. II
- O caminho universal
- O novo sinal
- Reveille!

## ECKARTSHAUSEN

---

- Algumas palavras do mais profundo do ser
- Das forças mágicas da natureza

## MIKHAIL NAIMY

---

- O livro de Mirdad

## ANTONIN GADAL

---

- No caminho do Santo Graal

## SÉRIE CRISTAL

---

- 1 - Do castigo da alma
- 2 - Os animais dos mistérios
- 3 - O conhecimento que ilumina
- 4 - O livro secreto de João
- 5 - Gnosis, religião interior
- 6 - Rosacruz, ontem e hoje
- 7 - Jacob Boehme, pensamentos
- 8 - Paracelso, sua filosofia e sua medicina atemporais
- 9 - O Graal e a Rosacruz

## OUTROS TÍTULOS

---

- O evangelho dos doze santos
- Trabalho a serviço da humanidade
- O caminho da Rosacruz no dias atuais





IMPRESSO PELA YANGRAF A PEDIDO DO  
LECTORIUM ROSICRUCIANUM EM MARÇO DE 2010

## A Fraternidade Mundial da Rosa-Cruz

O significado profundo do nome “Cristiano Rosa-Cruz” foi objeto de inúmeros estudos no século 20 por parte de pensadores e buscadores do caminho espiritual.

Com o auxílio de uma conferência proferida pelo dr. Rudolf Steiner em 1911 sobre esse personagem, os autores aprofundam este tema, esclarecendo que “Cristiano Rosa-Cruz” é o protótipo do novo homem, do homem aquariano. Cristiano, porque segue a Cristo, e Rosa-Cruz porque fez de sua vida uma entrega ao princípio divino latente em seu mais profundo ser, numa sublime via-crúcis, onde tudo o que é terreno se submete ao mais elevado Espírito.

Essa é a tarefa de todos os que podem reconhecer as imensas possibilidades do início da Era de Aquário. Tocados pela Gnosis, eles compreendem o urgente chamado da Fraternidade da Rosa-Cruz para realizar essa nova construção interior e, mediante ela, ingressar no hoje vivente como trabalhadores no campo mundial, e assim colaborar com coração, cabeça e mãos na salvação da “multidão que ninguém pode contar”.  
*Hora est, a hora chegou!*

ISBN 978-85-62923-01-2



9 788562 923012